

ATA Nº 298/2005 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO

1 Aos oito dias do mês de abril do ano dois mil e cinco, às quatorze horas e vinte minutos,
2 no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes da Universidade Federal de
3 Viçosa, em Viçosa, Minas Gerais, reuniu-se, pela ducentésima nonagésima oitava vez, o
4 seu Conselho Universitário, presidido pelo professor Carlos Sigueyuki Sedyama, reitor,
5 e secretariado pelo professor Paulo Shikazu Toma, secretário de Órgãos Colegiados. Os
6 conselheiros presentes foram os que se seguem: Cláudio Furtado Soares; Fernando da
7 Costa Baêta; Luciano Esteves Peluzio; Gustavo Soares Sabioni, substituto do conselheiro
8 José Cola Zanuncio, pró-reitor de Planejamento e Orçamento; Sérgio Hermínio
9 Brommonschenkel; Adelson Luiz Araújo Tinôco, substituto do conselheiro Ricardo
10 Junqueira Del Carlo, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Antônio
11 Simões Silva; Rosa Maria Olivera Fontes; Luiz Aurélio Raggi; José Maria Alves da
12 Silva; Paulo José Hamakawa; Tarcízio Antônio Rego de Paula, suplente do conselheiro
13 José de Fátima Juvêncio; Nilda de Fátima Ferreira Soares; Ana Lúcia Coutinho Galvão;
14 Júlio Maria de Andrade Araújo; Frederico José Vieira Passos e seu suplente, Ricardo
15 Corrêa Gomes, este com direito a voz; Geraldo José da Silva Santana; José Faustino
16 Filho; João Batista de Souza; Thomas Lopes Ferreira e seu suplente, Sandro Pereira
17 Silva, este com direito a voz. Os conselheiros José Cola Zanuncio e Waldir José Pinheiro
18 Reis justificaram a ausência. No início da reunião, o presidente propôs observar um
19 minuto de silêncio em homenagem ao papa João Paulo II, falecido no dia dois de abril do
20 corrente. Em seguida, passou-se à análise dos itens da pauta. **Item 1- APRECIACÃO**
21 **DA PAUTA** – o presidente apresentou a pauta da reunião e propôs a inclusão, extrapauta,
22 da proposta de resolução sobre normas de concurso público para ingresso de docentes na
23 UFV, o que foi aprovado, por unanimidade. O conselheiro Thomas Lopes Ferreira,
24 representante discente, entregou ofício do Movimento dos Estudantes de Ciências
25 Humanas da UFV ao presidente, solicitando sua leitura, para conhecimento do plenário.
26 O teor do ofício é o que segue: “Viçosa, 08 de abril de 2005. Ilmo(a) Sr(a).
27 Conselheiro(a), Nós dos Movimento dos Estudantes de Ciências Humanas da UFV,
28 conjuntamente a vários estudantes de cursos de outras áreas desta universidade (abaixo-
29 assinados), após sabermos da proposta de alocação de vagas docentes destinadas a esta
30 instituição, proposta esta elaborada pela Comissão de Alocação de Docentes e
31 referendada pelo CEPE, e analisarmos os dados referentes aos mais diversos cursos da
32 UFV levantados pelos próprios estudantes de cada curso através da Comissão Discente de
33 Alocação de Vagas (constituída em Assembléia Geral de Estudantes, uma vez que não
34 temos representação discente na referida Comissão), vimos externar nosso desacordo
35 com a distribuição referida. O primeiro critério apontado pela Comissão de Alocação de
36 Docentes faz referência à Matriz de Alocação de Docentes. Esta planilha estabelece uma
37 fração ideal para cada um dos centros de ciências baseado no peso relativo de variáveis
38 ligadas a ensino, pesquisa e extensão, atividades administrativas e outras atividades.
39 Mesmo obtendo uma fração ideal menor que a dos demais Centros, a planilha indica um
40 número de professores significativamente maior para o CCH. Isso significa que mesmo
41 diante de critérios desfavoráveis, ainda assim o CCH apresenta um elevado índice de

42 carências. A orientação do art. 10 da resolução 1/98 diz respeito a uma reserva de vagas
43 para o atendimento dos cursos novos, ampliação de vagas dos cursos de graduação e
44 programas de pós-graduação e às carências departamentais. O CCH foi o centro de maior
45 expansão da Universidade nos últimos anos. Nele foram criados sete novos cursos de
46 graduação e um novo programa de pós-graduação *stricto sensu* pelo departamento de
47 Administração, além da implementação em curso de um programa de pós-graduação,
48 também *stricto sensu*, pelo departamento de Economia. Além disso, o CCH conta com
49 um número elevado de professores substitutos (cerca de 50% do total de substitutos,
50 números que seria elevado para 63,05% na atual proposta de alocação), fator indicativo
51 da grande carência observada em seus departamentos. Nesse segundo critério proposto
52 pela Comissão, o CCH estaria novamente demandando um número elevado de
53 professores se comparado aos demais Centros de Ciências. O terceiro critério apontado
54 pela Comissão diz respeito aos dados relativos ao corpo docente efetivo do departamento,
55 ao número de professores substitutos e de professores em capacitação nos departamentos.
56 Sendo o CCH o Centro que possui menor número de professores efetivos e o maior
57 número de professores substitutos e em capacitação, novamente a demanda do CCH se
58 demonstra maior do que nos demais centros. O último critério apontado pela Comissão
59 refere-se a deficiências de professores em áreas de conhecimento específicas. Também
60 nesse aspecto o CCH apresenta grande demanda. Os cursos novos do Centro, além de
61 alguns dos cursos já consolidados, apresentam grande carência nas disciplinas do núcleo
62 duro de seus cursos. Observamos que alguns cursos de outros Centros estão sendo
63 contemplados com vagas para o oferecimento de disciplinas básicas, enquanto no CCH
64 diversas disciplinas específicas são oferecidas por professores substitutos. Diante desse
65 quadro, percebemos que os critérios apontados pela Comissão de Alocação de Docentes
66 não foram devidamente utilizados. A ausência de critérios bem definidos para
67 distribuição das vagas de docentes prejudica uma política adequada para a distribuição de
68 professores. Por isto, nós do Movimento dos Estudantes de Humanas da Universidade
69 Federal de Viçosa (e estudantes dos cursos abaixo-assinados) pedimos a revisão da
70 posição do CEPE, que referenda o relatório da Comissão de Alocação de Docentes, por
71 partes dos Conselheiros do CONSU. Atenciosamente, MOVIMENTO DOS
72 ESTUDANTES DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UFV, DCE, CA de Comunicação
73 Social, CA de História, CA de Geografia, CA de Dança, CA de Letras, CA de
74 Secretariado Executivo, CA de Pedagogia, CA de Direito, CA de Bioquímica, CA de
75 Engenharia Civil, DA de Engenharia de Alimentos, DA de Engenharia de Produção, CA
76 de Engenharia Elétrica, CA de Engenharia Florestal, CA de Engenharia Agrícola e
77 Ambiental, CA de Gestão do Agronegócio, CA de Nutrição, CA de Zootecnia.” (*sic*). Em
78 seguida, a pedido da conselheira Rosa Maria Olivera Fontes, diretora do CCH, foram
79 distribuídas aos conselheiros cópias do documento aprovado pelo Conselho
80 Departamental do Centro, contestando a proposta de distribuição de vagas, elaborada pela
81 Comissão de Alocação de Vagas de Docentes. **Item 2- APRECIÇÃO DA ATA N°**
82 **297/2005** – aprovada, por unanimidade, com as retificações sugeridas. Com respeito ao
83 acompanhamento das determinações do Conselho, aprovado na última reunião, por
84 proposição do conselheiro Frederico José Vieira Passos, o secretário de Órgãos
85 Colegiados informou: 1) que foi elaborado um quadro de registro eletrônico das
86 determinações, das medidas adotadas e do *status quo* dos trâmites, que poderá ser

87 disponibilizado aos conselheiros, por meio da página eletrônica da SOC; 2) que o
88 processo referente aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com relatório circunstanciado
89 da Comissão designada pelo CONSU, foi encaminhado, a pedido, ao Conselho de Pós-
90 Graduação e deverá ser objeto de discussão de uma reunião temática do Conselho
91 Universitário, na primeira data mais oportuna; 3) que a minuta de resolução, incluída
92 como item 9 da pauta desta reunião, é uma compilação dos artigos da Resolução nº 4/96-
93 CONSU, o Regimento de Admissão, Promoção e Aperfeiçoamento do Pessoal Docente –
94 RAPAPD, referentes ao concurso público para ingresso no magistério na UFV, com
95 ajustes e atualizações de dispositivos normativos acrescidos de resoluções posteriores e
96 de sugestões de disposições adicionais, visando a maior transparência nos concursos.

97 **Item 3- INFORMES DA REITORIA** – o presidente informou que a ANDIFES, em sua
98 reunião de 17 a 19 de março, aprovou um documento em que foram priorizados doze
99 temas considerados estratégicos e nucleares para a Educação Superior no País. Esse
100 documento foi entregue ao ministro, em 30 de março, e, também, divulgado como sendo
101 a posição dos reitores. Junto, foi entregue um segundo documento, com todas as
102 sugestões de emendas e correções, oriundas das IFES, para subsidiar a futura análise do
103 tema pelo Ministério. No tocante aos assuntos administrativos da Universidade, o
104 presidente informou que foram tomadas providências para o pleno funcionamento da
105 Biblioteca Central, inclusive no turno de meia-noite às seis horas da manhã, com a
106 recomposição de uma equipe mínima de servidores, reforçada por estagiários contratados,
107 especialmente dos cursos de História, Geografia e Secretariado Executivo. A reforma do
108 Alojamento Feminino, mais completa do que inicialmente previsto, está praticamente
109 concluída. O processo de enquadramento dos servidores, determinado pela Lei nº
110 11.091/2005, encontra-se em vias de conclusão da primeira etapa. A Comissão de
111 Enquadramento participou de duas reuniões com as comissões congêneres das demais
112 IFES de Minas Gerais, com a presença de instrutores do MEC, com vistas na
113 uniformização de procedimentos. A respeito, o presidente solicitou permissão ao plenário
114 para que os coordenadores da Comissão, servidores Valter Ladeira de Freitas e José Júlio
115 de Souza, fizessem um relato sobre o andamento dos trabalhos. Com a aquiescência do
116 Conselho, os coordenadores apresentaram um breve relato, destacando que estão
117 concluindo a análise de cerca de 4.300 processos e que deverão entregar, até o dia 13
118 próximo, o relatório, para sua homologação do CONSU, dentro do prazo limite, que se
119 encerra no dia 14. Após os esclarecimentos, os convidados retiraram-se do plenário. Em
120 seguida, o presidente informou da necessidade de nova reunião do Conselho até o dia 14
121 de abril, para atender a essa exigência legal. O conselheiro Cláudio Furtado Soares, vice-
122 reitor, discorreu sobre o Encontro dos Pró-Reitores de Extensão, realizado recentemente
123 na UFV; sobre o I Encontro de dirigentes municipais, com cerca de trezentos
124 participantes, especialmente os dos municípios atendidos pelo Projeto VEREDAS-UFV,
125 promovida no âmbito do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; e sobre a reunião
126 agendada com a diretoria da FIAT. Em breve será inaugurado o Centro Vocacional
127 Tecnológico (CVT), em convênio com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Estado de
128 Ciência e Tecnologia. Foi firmado convênio com o Ministério de Minas e Energia, que
129 inclui a UFV em ações do Programa Luz Para Todos daquele ministério. Informou,
130 também, que, na semana passada, os auditores da Controladoria Geral da União (CGU),
131 realizaram a auditoria do exercício de 2004, cujo resultado foi satisfatório. A respeito, o

132 presidente observou que os auditores apenas fizeram algumas recomendações no sentido
133 de aperfeiçoar alguns procedimentos administrativos. Por portaria, a Reitoria já
134 determinou algumas medidas no sentido de atender a essas recomendações. O conselheiro
135 Frederico José Vieira Passos fez uma manifestação, solicitando que fosse registrada em
136 ata: Lembrando que sua atuação tem sido sempre pautada pela preocupação com o
137 interesse institucional, sem nenhum caráter de natureza particular ou pessoal, questionou
138 a autorização, por parte da Reitoria, para que o curso de extensão em línguas voltasse a
139 funcionar. O presidente informou que a autorização foi concedida com base no parecer da
140 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura de que, corrigidos os equívocos de procedimentos, de
141 resto nada havia a obstar o funcionamento do curso, provisoriamente, até que a Comissão
142 constituída para um estudo mais pormenorizado do estudo conclua seu trabalho. O
143 conselheiro discordou, afirmando que só poderia aceitar essa autorização se as seguintes
144 questões fossem esclarecidas: “1) Quem são os professores responsáveis pelas aulas?
145 Alunos, professores do DLA ou professores contratados?; 2) Onde serão ministradas as
146 aulas? Se no PVA e PVB, qual será o número máximo de salas a serem ocupadas pela
147 atividade considerando as necessidades atuais para as demais atividades? 3) Os
148 professores/tutores receberão? Quanto? Como foi calculado o valor do pagamento? 4)
149 Qual a carga horária máxima semanal de aulas para cada professor/tutor? 5) Como foi
150 calculado o valor pago pelos estudantes? 6) Onde podemos encontrar a proposta de
151 orçamento da atividade? Se existe, foi aprovado em algum Colegiado? 7) As aulas serão
152 abertas apenas para estudantes da UFV ou poderão ser matriculados estudantes de outras
153 instituições? 8) Se forem aceitos estudantes de outras instituições, de quem será a
154 responsabilidade destes estudantes durante o período no campus? 9) Como será a
155 prestação de contas? 10) Onde será alocado o saldo, ao final de cada semestre? 11) Foi
156 apresentado um projeto pedagógico para a atividade? 12) O oferecimento da atividade se
157 baseia em que resolução? 13) Qual o processo onde encontrarei todas as informações,
158 informações que parecem ser essenciais antes do início de tal atividade? Dito isto, solicito
159 que seja marcada uma reunião temática para tratar do tema ‘Atividades de Extensão’ e do
160 movimento de dinheiro no Campus.” (*sic*). Acrescentou, ainda, sua preocupação com a
161 proliferação de atividades, com o recolhimento direto de taxas e outros pagamentos em
162 espécie pelo departamento ou unidade, a exemplo do Projeto Nadar, do Departamento de
163 Educação Física, pois isso caracteriza a privatização da Universidade Pública. A
164 conselheira Rosa Maria Olivera Fontes explicou que a referida atividade de extensão do
165 Departamento de Letras tem a finalidade de proporcionar oportunidade de estágio para os
166 estudantes do curso de Licenciatura em Letras. A conselheira Nilda de Fátima Ferreira
167 Soares observou que há mais de um ano se solicita a discussão sobre essas questões no
168 Conselho. O conselheiro João Augusto Alves Meira Neto observou que já existe um
169 relatório circunstanciado produzido por uma comissão designada por este Conselho sobre
170 os cursos de pós-graduação *lato sensu*, que precisa ser discutido com urgência; nessa
171 discussão cabe também tratar da questão das atividades de extensão definindo, inclusive,
172 com clareza, o que é atividade de extensão. O conselheiro Júlio Maria de Andrade
173 Araújo, corroborando a manifestação do conselheiro Frederico José Vieira Passos,
174 testemunhou que chegou a pagar no Departamento de Educação Física uma taxa para que
175 seu filho participe de um programa de natação. O conselheiro Frederico José Vieira
176 Passos questionou a prioridade de emprego de recursos para o aquecimento da piscina,

177 considerando o pouco uso acadêmico ou pela comunidade universitária da mesma. O
178 conselheiro José Maria Alves da Silva observou que cursos *lato sensu* são oferecidos sem
179 nenhum sistema de avaliação e controle que os qualifique como atividades institucionais;
180 deplorou a tendência que se observa na Universidade de iniciativas individuais, que
181 utilizam espaço público institucional para promover atividades cujo caráter não tem
182 sentido claramente de interesse público. O conselheiro Antônio Simões Silva manifestou
183 sua preocupação do que entende como privatização na área da graduação, por meio do
184 uso abusivo do exame de suficiência para convalidar didaticamente, especialmente nas
185 áreas de Línguas e de Informática, aprendizado feito em cursos pagos. O conselheiro José
186 Faustino Filho informou que ouviu queixas de servidores sobre cobrança de taxas para o
187 uso do campo de futebol. O conselheiro Thomas Lopes Ferreira observou que o DCE
188 organizou um torneio esportivo para os estudantes da UFV e, também, nesse caso,
189 deparou com exigência de pagamento de taxas para uso das instalações esportivas. Por
190 proposição do presidente e atendendo a solicitação do conselheiro Frederico José Vieira
191 Passos, o Conselho aprovou agendar uma reunião temática, dentro de quinze dias, para
192 deliberar sobre atividades de extensão, com cobrança de taxas, incluindo os cursos de
193 pós-graduação *lato sensu*. Durante os informes, chegaram ao plenário os conselheiros
194 Maria das Graças Soares Floresta, William Silva Barros e João Augusto Alves Meira
195 Neto. **Item 4- REDISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES TÉCNICO-**
196 **ADMINISTRATIVOS - 4.1- Da UFMG para a UFV/CEDAF - 4.1.1- Paulo**
197 **Henrique Damasceno Nogueira (05-05694)** – aprovada, por unanimidade, por
198 proposição do conselheiro Frederico José Vieira Passos, a sua retirada de pauta, para
199 melhor instrução, com a manifestação do interessado e do Colegiado da CEDAF. Durante
200 a análise desse processo, chegaram ao plenário as conselheiras Elza Maria Vidigal
201 Guimarães e Marinês Guerreiro, suplente da conselheira Nilda de Fátima Ferreira Soares.
202 **4.2- Da UFV/CEDAF para a UFMG - 4.2.1- Elizabeth Mara Alvarenga Drambroski**
203 **(Processo UFMG/23072.040486/04-50)** – aprovada, por unanimidade, a sua retirada de
204 pauta, para melhor instrução, acrescida da confirmação, pela UFMG, quanto à
205 contrapartida indicada pela CEDAF. **Item 5- MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTE -**
206 **5.1- Da CEDAF para o Colégio de Aplicação – COLUNI - 5.1.1- Isnard Domingos**
207 **Ferraz (03-03829)** – homologado, por unanimidade, por proposição do conselheiro
208 Antônio Simões Neto, o ato *ad referendum* dado pelo professor Carlos Sigueyuki
209 Sedyama, reitor, autorizando a remoção do professor Isnard Domingos Ferraz, da
210 CEDAF para o Colégio de Aplicação – COLUNI. **Item 6- SOLICITAÇÕES**
211 **DIVERSAS - 6.1- Sindicato dos Servidores da UFV – SINSUV - 6.1.1- Renovação do**
212 **contrato de cessão da casa 16 da Vila Giannetti (02-01905)** – aprovada, por
213 unanimidade, por proposição do conselheiro Júlio Maria de Andrade Araújo, a solicitação
214 do Sindicato dos Servidores da UFV (SINSUV) de renovação, por dois anos, do contrato
215 de cessão da casa 16 da Vila Giannetti. Durante a análise desse processo, chegou ao
216 plenário o conselheiro Antônio Carlos Gomes de Souza. **Item 7- AVALIAÇÃO DE**
217 **ESTÁGIO PROBATÓRIO - 7.1- Gerson Geraldo Chaves - CEDAF (03-067)** –
218 aprovado, por unanimidade, por proposição do conselheiro Antônio Simões Silva, o
219 retorno do processo à CEDAF, para instrução, de acordo com as exigências regimentais.
220 **Item 8- ALOCAÇÃO DE VAGAS DE DOCENTES (05-06954)** – após as
221 manifestações e discussões, por proposição do conselheiro Antônio Simões Silva, por

222 dezessete votos favoráveis e seis contrários, foi aprovada a proposta apresentada pela
223 Comissão de Alocação de Vagas de Docentes, referendada pelo Conselho de Ensino,
224 Pesquisa e Extensão – CEPE. A proposta define: uma vaga para o Departamento de
225 Engenharia Agrícola; uma vaga para o Departamento de Solos; uma vaga para o
226 Departamento de Biologia Animal; uma vaga para o Departamento de Bioquímica e
227 Biologia Molecular; uma vaga para o Departamento de Biologia Geral; uma vaga para o
228 Departamento de Nutrição e Saúde; uma vaga para o Departamento de Biologia Vegetal;
229 uma vaga para o Departamento de Veterinária; quatro vagas para o Departamento de
230 Engenharia Elétrica e de Produção; duas vagas para o Departamento de Matemática; duas
231 vagas para o Departamento de Física; duas vagas para o Departamento de Informática;
232 uma vaga para o Departamento de Engenharia Civil; uma vaga para o Departamento de
233 Tecnologia de Alimentos; uma vaga para o Departamento de Química; três vagas para o
234 Departamento de Administração; três vagas para o Departamento de Letras; oito vagas
235 para o Departamento de Artes e Humanidades; e uma vaga para o Departamento de
236 Direito. **Item 9- PROPOSTA DE RESOLUÇÃO SOBRE NORMAS DE**
237 **CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DOCENTE NA UFV**
238 - devido ao adiantado da hora, o item não foi discutido, devendo ser analisado na
239 próxima reunião Às dezoito horas e vinte e cinco minutos, a reunião foi encerrada. Para
240 constar, foi lavrada a presente ata, que, se achada conforme, será assinada pelo presidente
241 e pelo secretário de Órgãos Colegiados.